



# BANDTEC – DIGITAL SCHOOL CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DIEGO SANTOS DUTRA RA:01191032
EDUARDO HENRIQUE DE BARROS RA:01191074
FERNANDO ABREU OLIVEIRA RA:01191009
LUIS FERNANDO POMA MAMANI RA:01191004
PAULO ANDRES CHUCHON LIZARBE RA:01191069

PROJETO GERAÇÃO FUTURA SENSOLUTIONS





# **SUMÁRIO**

1	VISAO DO PROJETO	5
1.1	APRESENTAÇÃO DO GRUPO	5
1.2		
1.3	CONTEXTO ERRO! INDICADOR NÃO DE	FINIDO.
1.4	OBJETIVO DA SOLUÇÃO	6
1.5	DIAGRAMA DA SOLUÇÃO	6
2		
2.1	<b>3</b>	
2.2	PROCESSO E FERRAMENTA DE GESTÃO DE PROJETOS	8
2.3	GESTÃO DOS RISCOS DO PROJETO	9
2.4	REQUISITOS	9
2.5	SPRINTS / SPRINT BACKLOG	11
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	13
3.1	SOLUÇÃO TÉCNICA – AQUISIÇÃO DE DADOS VIA ARDUINO	13
3.2	SOLUÇÃO TÉCNICA - APLICAÇÃO	13
3.3	BANCO DE DADOS	14
3.4	PROTÓTIPO DAS TELAS, LÓGICA E USABILIDADE	21
3.5	TESTES	24
4	IMPLANTAÇÃO DO PROJETO	28
4.1	MANUAL DE INSTALAÇÃO DA SOLUÇÃO	28
4.2	PROCESSO DE ATENDIMENTO E SUPORTE	28
5	CONCLUSÕES	31
5.1	RESULTADOS	31
5.2	PROCESSO DE APRENDIZADO COM O PROJETO	31
5.3	CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A EVOLUÇÃO DA SOLUÇÃO	32
RF	FERÊNCIAS	33

VISÃO DO PROJETO

## 1 VISÃO DO PROJETO

## 1.1 APRESENTAÇÃO DO GRUPO

O nome da empresa é: Sensolutions;

Os membros são:

- Diego Santos Dutra;
- Eduardo Henrique de Barros;
- Fernando Abreu Oliveira:
- Luis Fernando Poma Mamani;
- Paulo Andres Chuchon Lizarbe.

Nos identificamos como uma empresa de tecnologia, voltado para o auxílio de empresas do Setor Agropecuário.

Nossa logo marca é:



#### 1.2 **CONTEXTO**

Atualmente, no mercado de avicultura, o Brasil se encontra como o 3º maior produtor do mundo, tornando-se referência mundial pela tecnologia empregada nesse setor. O Brasil chega a produzir 12 milhões de toneladas de aves de corte por ano e, deste valor, aproximadamente um terço (4 milhões de toneladas) vai para os portos de importação.

Responsável por empregar 3,5 milhões de trabalhadores de maneira formal e informal, este ramo emprega 350 mil pessoas na área frigorífica, enquanto no campo, mais de 130 mil famílias são proprietárias de pequenas aviculturas que são vinculadas com empresas exportadoras.

#### 1.3 PROBLEMA / JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Foi verificado nas avícolas da região nordeste, grandes perdas na produção de aves de corte e ovos, decorrentes do mau monitoramento e controle da

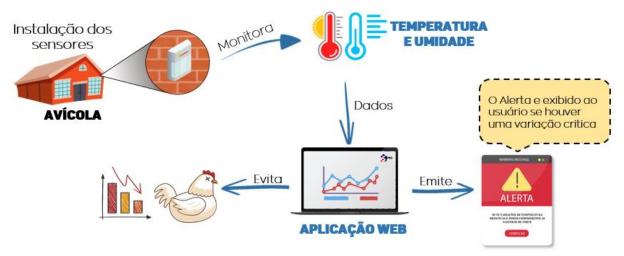
temperatura e umidade dos galpões. Devido a esse problema, pensamos numa solução que permitisse ao cliente um melhor monitoramento de seus galpões, permitindo que haja um melhor controle de seus espaços, evitando desperdícios na produção.

## 1.4 OBJETIVO DA SOLUÇÃO

A partir da instalação de sensores estrategicamente posicionados, será feito um eficaz monitoramento da temperatura e umidade de avícolas, almejando reduzir a perda na produção pela má qualidade do produto, falecimento das aves, baixa produção de ovos e proliferação de doenças.

# 1.5 DIAGRAMA DA SOLUÇÃO

Nosso solução consiste na implantação de sensores que coletarão dados de temperatura e umidade dentro dos galpões de criação de aves de corte, estes dados serão enviados para nosso software que gerará gráficos, permitindo ao usuário um fácil monitoramento de seu galpão, com um isso, o cliente poderá ter um melhor controle sobre o conforto térmico de frangos, reduzindo as perdas das aves, obtendo maior lucro em seu empreendimento.





#### 2 PLANEJAMENTO DO PROJETO

## 2.1 **DEFINIÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO**

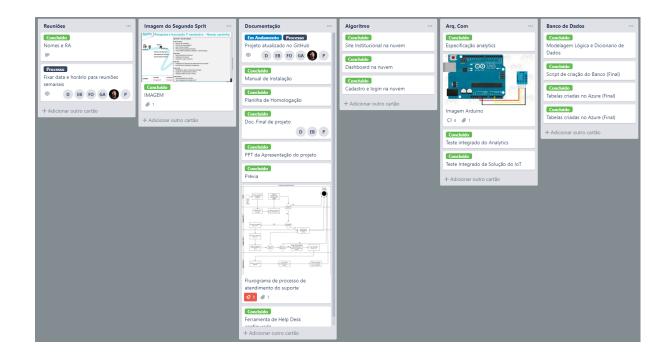
A equipe dividiu as tarefas entre os membros, de forma que todos tiveram participação em cada parte dela. Com o auxílio de todos os membros do grupo, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Banco de Dados, Aplicação (Site conectado ao Arduino) e a Documentação.

Os integrantes foram divididos da seguinte maneira:

- Diego Santos Dutra: desenvolvedor;
- Eduardo Henrique de Barros: desenvolvedor;
- Fernando Abreu Oliveira: Líder, Product Owner e Desenvolvedor;
- Luis Fernando Poma Mamani: Scrum Master e Desenvolvedor;
- Paulo Andres Chuchon Lizarbe: Desenvolvedor.

## 2.2 PROCESSO E FERRAMENTA DE GESTÃO DE PROJETOS

Utilizamos a ferramenta online Trello para fazermos a divisão de tarefas e das sprints. Quebramos as sprints de 4 semanas em 4 sprints, cada uma com duração de uma semana, fazendo com que cada uma dessas semanas tivéssemos atividades concluídas, sem necessidade de grandes desdobramentos e termos uma entrega apertada. Graças a ferramenta e, principalmente a boa gestão da equipe, tivemos uma boa participação dos integrantes em cada entrega.



## 2.3 GESTÃO DOS RISCOS DO PROJETO

#	RISCOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	FATOR DE RISCO	AÇÃ0	COMO?	PRAZO
1	PERDA DO PROFISSIONAL CHAVE	POUCO PROVÁVEL(1)	ALTO(3)	3	MITIGAR	FAZER TREINAMENTOS PARA MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE	IMEDIATO
2	PRAZO SUBESTIMADO	PROVÁVEL(2)	ALTO(3)	6	MITIGAR	FAZER MELHOR PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS EM SPRINTS PARA NÃO OCORRER ATRASOS	IMEDIATO
3	NÃO CUMPRIMENTO DE REQUISITOS	PROVÁVEL(2)	ALTO(3)	6	EVITAR	FAZER REVISÕES MAIS SEVERAS DOS REQUISITOS E ESTABELECER COMPARAÇÕES COM O ENTREGADO NO PROJETO	3 DIAS
4	FALTA DE CONHECIMENTO	POUCO PROVÁVEL(1)	MÉDIO(2)	2	MITIGAR	AUMENTAR CARGA HORÁRIA DE ESTUDOS SEMANAIS PARA APRIMORAR O PREPARO TÉCNICO DOS COMPENENTES DA EQUIPE	14 DIAS
5	ESCOPO NÃO ESTÁ CLARO	PROVÁVEL(2)	BAIXO(1)	2	EVITAR	REVISAR ATENTAMENTE O PROJETO E VER SE ESTÁ DE ACORDO COM O ESCOPO	2 DIAS

## 2.4 PRODUCT BACKLOG E REQUISITOS

Após um levantamento de requisitos com o cliente, verificamos a necessidade de cada um desses pedidos e classificamos o nível de importância desses requisitos, priorizando os essenciais na produção do software.

### Product Backlog:

Id	Nome	Importância	Detalhe
		Essencial	
1	Cadastro	(100)	Validar acesso dos usuários

		Essencial	
2	Login/Log out	(100)	Monitorar acesso
3	Segurança	Essencial(90)	Validação/Monitoramento 24h
4	Monitoramento	Essencial(80)	Gráficos em tempo real
		Desejável	
5	Histórico	(70)	Relatório atuais e anteriores
		Desejável	
6	Notificação	(60)	Alertar o usuário via sms/e-mail

# Planilha de requisitos funcionais:

Depois de concluído o Product Backlog, subdividimos os itens pedidos em mais requisitos, afim de ter uma melhor visão do que deverá ser entregue, assim como o que deverá ser produzido no software, e seus requisitos funcionais.

RF1:	O usuário deverá efetuar um cadastro para ter acesso ao sistema	ESSENCIAL
	O usuário deverá efetuar o login usando seu nome de usuário de	
RF2:	senha cadastrados	ESSENCIAL
RF3:	O sistema de cadastro deverá conter um CRUD	ESSENCIAL
RF4:	O sistema deverá ter um botão para cadastrar novos usuários	IMPORTANTE
	O sistema deverá conter um botão disponibilizando ao usuário	
RF5:	uma tela para monitorar os gráficos de temperatura e umidade	ESSENCIAL
	O sistema deverá ter um botão que disponibilize ao usuário ver	
	um painel que mostrará a temperatura e umidade em modo	
RF6:	digital	IMPORTANTE
	O sistema deverá conter um alarme que notifique o usuário via e-	
RF7:	mail ou SMS	DESEJÁVEL
	O sistema poderá ter um tela onde analisará gráficos de históricos	
RF8:	anteriores	DESEJÁVEL
	O sistema deverá ter um histórico de temperatura e umidade	
RF9:	armazenados	DESEJÁVEL
RF10:	O sistema deverá conter um botão para fazer logoff	IMPORTANTE

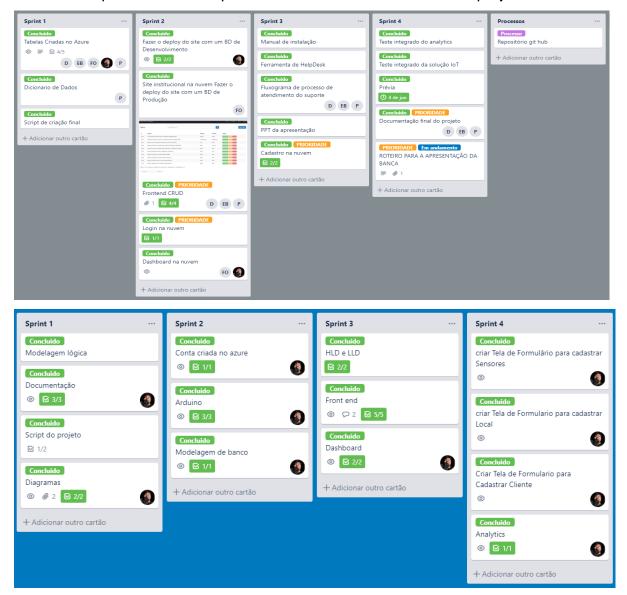
# Planilha de requisitos não-funcionais:

Levantados os requisitos funcionais, pudemos fazer a listagem dos nãofuncionais baseado na aplicação que será feita.

	O usuário deverá possuir um computador com 1GB de memória	
	RAM, processador Dual Core e HD de 100MB para acessar o	
RNF1:	sistema	DESEJÁVEL
RNF2:	O usuário deverá ter acesso à Internet de, no mínimo, 500 KBps	IMPORTANTE
RNF3:	O usuário deverá possuir o Sensor Arduino	ESSENCIAL
RNF4:	Armazenamento em nuvem de, aproximadamente, 30MB	DESEJÁVEL

#### 2.5 SPRINTS / SPRINT BACKLOG

No Sprint Backlog, utilizamos o Trello para separar as tarefas que deveriam ser feitas, seguindo a planilha de requisitos. Separamos por matéria do curso no início (primeiro sprint backlog), de maneira a ficar mais fácil a visualização da ferramenta que utilizaríamos para a conclusão das atividades do projeto:

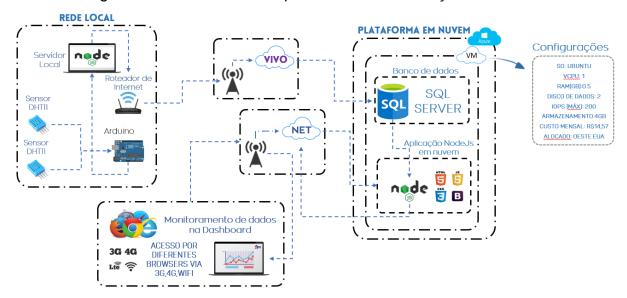




#### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

# 3.1 SOLUÇÃO TÉCNICA – AQUISIÇÃO DE DADOS VIA ARDUINO

Por meio de um DHT11 conectado à um Arduino, serão captados dados de temperatura e umidade do ambiente em que serão alocados, esses dados serão passados para o Node.js, que os enviará ao Azure, em seu sistema de nuvem, Node.js fará o requerimento desses dados para que ele faça o tratamento deles, possibilitando a utilização no Site, feito nas linguagens: HTML, JavaScript e CSS. Gerando os gráficos em DashBoard e permitindo a visualização de dados cadastrais.



# 3.2 SOLUÇÃO TÉCNICA - APLICAÇÃO

Utilizando um sensor ligado à um microprocessador que, utilizando um software de transferência de dados, enviará os dados adquiridos pelo sensor para uma Nuvem, fazendo seu tratamento e os enviando para o site do aplicativo, permitindo a visualização de gráficos em uma tela.

Descrição da solução, detalhamento dos componentes utilizados, camadas (rede local/nuvem), diagramas de arquitetura.



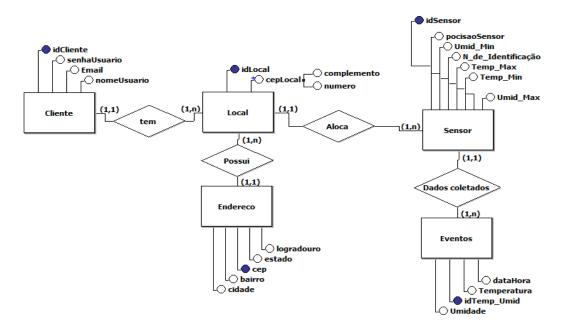
### 3.3 BANCO DE DADOS

## **Modelagem Conceitual:**

Na modelagem conceitual, demonstramos de maneira macro o que será armazenado em nosso banco de dados. Os dados são os seguintes:

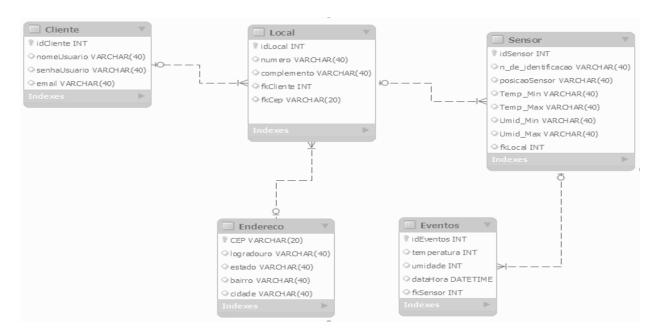
- Cliente: aqui são guardados dados cadastrais do cliente, como seu Nome de Usuário, seu E-mail, e sua senha, assim como seu identificador;
- Local: serão armazenados nesta entidade os dados do local onde serão alocados os sensores, como: identificador do local, complemento e número;
- Endereço: salvaremos os dados de endereço dos locais nesta entidade.
   Sendo eles: Estado, Bairro, Cidade, Logradouro, utilizando o CEP como identificador:
- Sensor: serão armazenados os dados de cada sensor posicionado no local dos clientes. Os atributos são: identificador do sensor, posição do sensor,

- umidade mínima permitida, umidade máxima permitida, temperatura mínima permitida, temperatura máxima permitida e o número serial do sensor;
- Eventos: armazenaremos os dados captados pelos sensores nesta entidade, utilizado os atributos de: identificador de temperatura e umidade, temperatura detectada, umidade detectada, Data e hora de captação.



# Modelagem Lógica:

Nosso modelo lógico, criamos as entidades conforme o conceitual e construímos a lógica do banco conforme nosso software exige. Então, foram indicadas as chaves primárias, estrangeiras, tal qual foram indicados os tipos de dados que seriam armazenados (varchar, int, float, etc) e suas restrições:



# **Modelo Físico:**

## Tabela Usuario

NOME DO	TIPO	Р	FK	RESTRIÇÕE	OBSERVAÇÕE
CAMPO		K	(Tabela/Camp	S	S
			o)		
idUsuario	INT	Р			IDENTITY
		K			
nomeUsuari	VARCHAR(5			Não nulo;	
0	0)			Unique	
senhaUsuari	VARCHAR(3			Não nulo	
0	0)				
nivelAcesso	VARCHAR(1			Não nulo	
	5)				

## Tabela Contato

NOME DO	TIPO	Р	FK	RESTRIÇÕE	OBSERVAÇÕE
CAMPO		K	(Tabela/Camp	S	S
			o)		
idContato	INT	Р			IDENTITY
		K			
telResidenci	VARCHAR(1			Não nulo	
а	5)				
celular	VARCHAR(1			Não nulo	
	5)				
email	VARCHAR(5			Não nulo	
	0)				

# Tabela Funcionario

NOME DO	TIPO	PK	FK	RESTRIÇ	OBSERVAÇ
CAMPO			(Tabela/Cam	ÕES	ÕES
			po)		
idFuncionario	INT	PK			IDENTITY

fkContato	INT	Contato/ idContato	Não nulo
fkUsuario	INT	Usuario/ idUsuario	Não Nulo
nomeFuncionario	VARCHAR( 50)		Não nulo
enderecoFunciona rio	VARCHAR( 100)		Não nulo
cpfFuncionario	VARCHAR( 12)		Não nulo; Unique
rgFuncionario	VARCHAR( 12)		Não nulo; Unique
Cargo	VARCHAR( 30)		Não nulo; Unique

# Tabela Medico

NOME DO	TIPO	PK	FK	RESTRIÇ	OBSERVAÇ
CAMPO			(Tabela/Cam	ÕES	ÕES
			po)		
idMedico	INT	PK			IDENTITY
fkContato	INT		Contato/	Não nulo	
			idContato		
fkUsuario	INT		Usuario/	Não Nulo	
			idUsuario		
nomeMedico	VARCHAR(			Não nulo;	
	50)			Unique	
cpfMedico	VARCHAR(			Não nulo;	
	12)			Unique	
rgMedico	VARCHAR(			Não nulo;	
	12)			Unique	
numCro	VARCHAR(			Não nulo;	
	14)			Unique	
Especialidade	VARCHAR(				

	50)		

# Tabela Convenio

NOME DO	TIPO	Р	FK	RESTRIÇÕ	OBSERVAÇÕ
CAMPO		K	(Tabela/Cam	ES	ES
			po)		
idConvenio	INT	Р			IDENTITY
		K			
fkContato	INT		Contato/	Não nulo	
			idContato		
nomeConvenio	VARCHAR(5			Não nulo	
	0)				
enderecoConve	VARCHAR(1			Não nulo	
nio	00)				

# Tabela Paciente

NOME DO	TIPO	PK	FK	RESTRIÇ	OBSERVAÇÕES
CAMPO			(Tabela/Cam	ÕES	
			po)		
idPaciente	INT	PK			IDENTITY
fkConvenio	INT		Convenio/	Não nulo	
			idConvenio		
fkContato	INT		Contato/idCo	Não nulo	
			ntato		
fkUsuario	INT		Usuario/idUs	Não nulo	
			uario		
nomePaciente	VARCHAR(			Não nulo	
	50)				
cpfPaciente	VARCHAR(			Não nulo;	
	12)			Unique	

enderecoPaci	VARCHAR(	Não nulo	
ente	100)		

# Tabela Consulta

NOME DO CAMPO	TIPO	PK	FK (Tabela/Cam po)	RESTRIÇ ÕES	OBSERVAÇ ÕES
idConsulta	INT	PK	P - /		IDENTITY
fkPaciente	INT		Paciente/ idPaciente	Não nulo	
fkFuncionario	INT		Funcionario/	Não nulo	
aprovada	BIT			Não nulo	
dataConsulta	DATE				
horarioConsulta	VARCHAR( 5)				
observacoesProcedim	VARCHAR(				
ento	300)				

# Tabela Dente

NOME DO	TIPO	Р	FK	RESTRIÇÕ	OBSERVAÇÕ
CAMPO		K	(Tabela/Cam	ES	ES
			po)		
idDente	INT	Р			IDENTITY
		K			
fkPaciente	INT		Paciente/	Não nulo	
			idPaciente		
nomeDente	VARCHAR(5			Não nulo	
	0)				
observacoesDe	VARCHAR(2			Não nulo	
nte	00)				

# Tabela Mensagem

NOME DO	TIPO	Р	FK	RESTRIÇÕ	OBSERVAÇÕ
CAMPO		K	(Tabela/Cam	ES	ES
			po)		
idMensagem	INT	Р			IDENTITY
		K			
fkFuncionario	INT		Funcionario/	Não nulo	
			idFuncionario		
fkPaciente	INT		Paciente/	Não nulo	
			idPaciente		
textoMensage	VARCHAR(2			Não nulo	
m	40)				
horarioMensag	TIMESTAMP			Não nulo	
em					

# Tabela MensagemBot

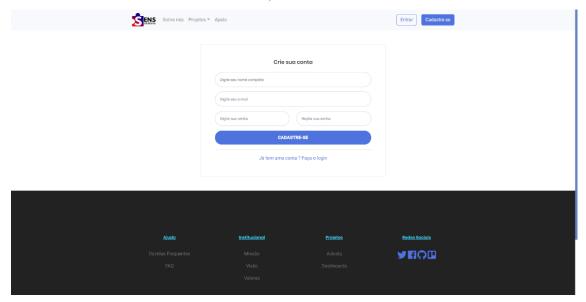
NOME DO	TIPO	Р	FK	RESTRIÇÕ	OBSERVAÇÕ
CAMPO		K	(Tabela/Cam	ES	ES
			po)		
idMensagem	INT	Р			IDENTITY
		K			
fkPaciente	INT		Paciente/	Não nulo	
			idPaciente		
textoBot	VARCHAR(2			Não nulo	
	40)				
horarioMensag	TIMESTAMP			Não nulo	
em					

# 3.4 PROTÓTIPO DAS TELAS, LÓGICA E USABILIDADE

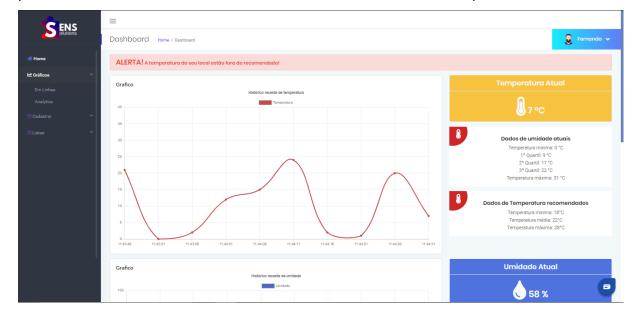
Na nossa aplicação, o usuário se deparará com uma página de login, com a opção de cadastro logo acima, no canto superior direito:



Caso o usuário não tenha uma conta cadastrada, ao clicar no botão "Cadastre-se", ele será enviado para um formulário de cadastro de usuário:



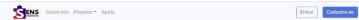
Após efetuado corretamente o cadastro, o usuário será reenviado para a tela de Login, onde deverá preencher o formulário com suas informações de cadastro



para ser enviado aos DashBoards de monitoramente de temperatura e umidade:

Nesta página o usuário poderá navegar para as mais diversas funcionalidades do nosso software. Como cadastrar mais sensores, locais, também podendo visualizar os mesmos; além de poder se direcionar para outras páginas como sobre a nossa empresa e sobre o projeto de monitoramento temperatura e umidade para avícolas:





## NOSSO PROJETO



# 3.5 **TESTES**

# Plano de Homologação:

## Plano de Homologação - Teste de Aceitação

Projeto:	SenSolutions
Codigo da demanda:	1001
Usuários Envolvidos:	Fernando Brandão
Analistas Envolvidos:	Fernando Oliveira
Data da homologação :	28/05/2019

	Premissas (se necessário)									
ld do Criterio de Aceite	Entregável	Critério de Aceitação	Responsável	Data para Concluir	Status em Homologação					
001	Cadastro de Usuários	Permitir o cadastro de vários usuários no sistema	Fernando Oliveira	03/06/2019	Concluído					
002	Login no Sistema	Tela de Login para autenticação dos usuários pré cadastrados	Luis Fernando	03/06/2019	Concluído					
003	Dashboard e Gráficos	Painel de monitoramento com gráficos e indicadores de temperatura e umidade	Fernando Oliveira	03/06/2019	Concluído					
004										

	Checklist de Funcionalidades - Critérios de Aceitação									
ld da Funcionalidade	Funcionalidade	Funcionalidade Ação Resultado Esperado		Prioridade	Status em Homologação					
RF002-01	Permitir o login no sistema utilizando email e	Permitir a digitação do login (email) e senha + botão (Login) para autenticar usuário no sistema.	Usuário Autenticado e direcionado para a tela Dashboard do Sistema	Essencial	Testado - OK					
RF002-02	Consistir o campo "Login" com email válido	Permitir a digitação do login (email válido) para autenticar usuário no sistema.		Essencial	Testado - OK					
RF002-02	Consistir o campo "Senha" com dados válidos	Permitir a digitação da senha com dados válidos para autenticar usuário no sistema.	Validar campo senha sem erro. Se houver erro, exibir alerta para o usuário.	Essencial	Testado - OK					

Responsável pela Homologação	Fernando Oliveira
Data de homologação	28/05/2019

# Cenário 1 — Login: Projeto: Sersolutions Codigo da Demari A-16 Data: Tenardo Analsta Desenchedor Data: 1305/2019 Versão: 0,00,0001

Local Git http://sensolutions.azurewebsites.net/login.html http://sensolutions.azurewebsites.net/register.html

Caso de Teste: Testar o login do usuário

Pré-Requisitos:
Possai usuario configurado para campanha 5 na base de testes.
Rodar o SQL: UPDATE MALING SET CD\_USUARIO = «SEU\_CODIGO» WHERE CD\_CAMPANHA = 5
Logar no distema.

Id do TC	Cenário	Condição/Iteração com sistema	Massa de Teste	Esperado / Valor esperado	Print Screen da Tela Esperada	Status – Desenvolvimento	Status – Qualidade	PrintScreen Evidência
RF002-01-TC01	Permitir o login no sistema utilizando email e senha□	Abrir o site https://sensolutions.azurewebsites.net/, selecionar a opdio/menu LOGIN; digitar email do usuário no campo Login; ir para campo Senha	Email do usuário = admin@gmail.com	Permitir sair do campo Login sem mensagem de Erro	S in the state of	ОК	ок	N/A
RF002-01-TC02	Permitir o login no sistema utilizando email e senha□	Abrir o site https://sensolutions.azurewebsites.net/, selectionar a optio/menu LOGIN, digitar email do usudino no campo Login; ir para campo Senha	Email do usuário = EmailErrado.gmail.com	Exibir a mensagem de emo 'Email/Login Inválido'; voltar para campo Login	SENS OULORS	ок	ок	N/A
RF002-01-TC03	Permitir o login no sistema utilizando email e senha□	Abrir o site www.xxx.com, selecionar a opção/menu LOGIN; digitar email do usuário no campo Login; ir para campo Senha	Email do usuário = null/em branco	Exibir a mensagem de erro "Favor digitar email no campo Login"; voltar para campo Login	SENS alutions	ок	ОК	N/A
		, and the second						

Tester: Fernando Oliveira Data de homolog 13/03/2018

# Cenário 2- Cadastro: Projeto: Sensolutors Codigo da Deman A-416 Analista: Fermand Analista Desenvolvedor Data: 1305/2019 Versão: 00.00.001

Local Git http://serrobulions.azurewebsites.net/login.html http://sersobulions.azurewebsites.net/logister.html Objetos Login.js Cadastro.js

Caso de Teste: Testar o login do usuário

Pré-Requisitos:
Possul usuario configurado para campartra 5 na base de testes.
Rodar o SOL UPDATE MALLING SET CD\_USUARIO = «SEU\_CODIGO» WHERE CD\_CAMPANHA = 5
Logar no sistema

Id do TC	Cenário	Condição/Iteração com sistema	Massa de Teste	Esperado / Valor esperado	Print Screen da Tela Esperada	Status – Desenvolvimento	Status – Qualidade	PrintScreen Evidência
RF002-01-TC0	Permitir o cadastro de um usuario utilizando campos validos	Abrir o site https://sensolutions.azurewebsites.net/, selecionar a op@o/menu CAPASTRE-SE; digitar email do usuário no campo Login; ir para campo Senha	Email do usuário = NovoUsuario@gmail.com Senha = SuaSenhaAqui ConfirmaSenha=ConfirmeSenhaAqui	Permitir sair do campo Login sem mensagem de Erro e assim que cadastrar limpar os campos	The second secon	ок	ок	OK
RF002-01-TC0		Abrir o site https://sensolutions.azurewebsites.net/, selectionar a opg&o/menu CADASTRE-SE; digitar email do usukidn on campo Login; Ir para campo Senha	Email do usuário = EmailErrado.gmail.com	Exibir a mensagem de erro 'Email/Login Inválido'; voltar para campo Login	Down	ОК	ОК	ОК
RF002-01-TC03	usuario utilizando campos	Abrir o site https://sensolutions.azurewebsites.net/ , selecionar a opcão/menu CADASTRE-SE digitar email do usuário no campo Login; ir para campo Senha	Email do usuário = null/em branco	Exibir a mensagem de erro 'Favor digitar email no campo Login'; voltar para campo Login	The last to the la	ок	ок	ОК
-				+				<b> </b>

Tester: Fernando Oliveira Data de homolog 13/03/2018

# Cenário 3 — DashBoard: Projeto: Sersolutions Codigo da Demar A-416 Analista: Fernando Analista Deservolvedor Data: 13/05/2019 Versão: 00.00.001

Objetos Local Git
Login is http://sensolutions.azurewebsites.net/login.html
Cadastro.js http://sensolutions.azurewebsites.net/register.html

Caso de Teste: Testar o login do usuário

Pré-Requisitos:
Possui susario configurado para campanha 5 na base de testes.
Rodar OSLU-UPATE MALING SET CD\_USUARIO = <SEU\_CODIGO> WHERE CD\_CAMPANHA = 5
Logar no sistema

Id do TC	Cenário	Condição/Iteração com sistema	Esperado / Valor esperado	Print Screen da Tela Esperada	Status – Desenvolvimento	Status – Qualidade	PrintScreen Evidência
RF002-01-TC01	Permitir o visualizar os graficos	Abrir o dashboard , hittps://sensolutions.azurewebsites.net/D ashboard.html, selectionar a opção/menu GRAFICOS/EM LINHAS; Visualisar os Graficos	Atualizacao dos graficos em tempo real	S I I I I I I I I I I I I I I I I I I I	ок	ок	N/A
RF002-01-TC02		Abrir o dashboard , https://sensolutions.azurewebsites.net/D ashboard.html, selecionar a opção/menu GRAFICOS/Analytics; Visualisar os Dados dos Analytics		Estrictions  Since the second	ок	ок	N/A
RF002-01-TC03	Permitir o visualizar os graficos	Abrir o dashboard , https://sensolutions.azurewebsites.net/D ashboard.html, selecionar a opção/menu GRAFICOS/EM LINHAS; Visualisar os Graficos	Buscar Usuarios Cadastrados		Pendente	N/A	N/A

Tester: Fernando Oliveira Data de homolog 13/03/2018



# 4 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

# 4.1 MANUAL DE INSTALAÇÃO DA SOLUÇÃO





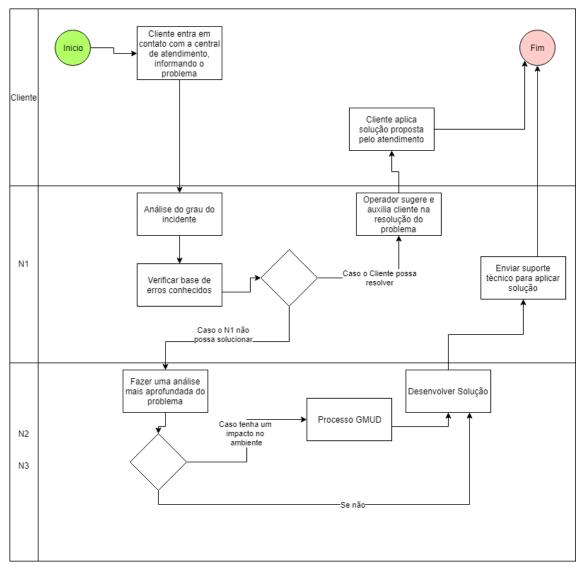
### 4.2 PROCESSO DE ATENDIMENTO E SUPORTE

Inicialmente, o cliente encontrará um problema ao utilizar determinada aplicação, e para sanar o mesmo, ele ligará na central de atendimento, informando a

sua gravidade. Ao ser atendido, o Analista de Suporte (N1), faz uma verificação do grau desse problema (baixo ou alto risco), e ao mesmo tempo, verifica a base de erros conhecidos, armazenadas em seu histórico.

Em seguida o analista informará as possíveis soluções para o problema. Caso o cliente consiga resolvê-lo, lhe será passado as etapas da opção escolhida, até a sua resolução. Em caso contrário, o atendimento será encaminhado para o Analista N2, que fará uma avaliação mais detalhada do problema.

Se após a avaliação, for constatado que o problema causará algum impacto, será necessário implementar um Processo de GMUD, e em seguida, o desenvolvimento da solução. A partir disso, um Técnico de Suporte será destinado à casa do cliente, para aplicar a solução já desenvolvida. Em caso de não impactar o ambiente, a solução será desenvolvida e encaminhada diretamente ao Técnico de Suporte, que irá até a empresa do cliente.



## 5 CONCLUSÕES

#### 5.1 **RESULTADOS**

Com o desenvolvimento do projeto, tivemos aprendizados de trabalho em equipe, governança em negócios de TI, além do desenvolvimento de projetos na parte técnica, utilizando as ferramentas e metodologias ensinadas durante o curso. Aprendemos também sobre suporte, processos e ferramentas de gestão, nos permitindo ter um melhor desenvolvimento organizacional dentro projeto.

#### 5.2 PROCESSO DE APRENDIZADO COM O PROJETO

Fernando Abreu Oliveira: Bom ao longo do projeto fui percebendo que a área de tecnologia é bem ampla, e vai muito além de simplesmente "codar", tive grandes aprendizados como Gerenciamento de projeto, Arquitetura computacional, metodologia ágil, suporte de T.I., loT e um pouco sobre Cloud, além é claro dos ensinamentos muito valiosos do Socioemocional pra mim como pessoa, está sendo um aprendizado incrível!

Como líder do grupo, acredito que atendi a expectativa do meu grupo, pois sempre que fui requisitado procurei auxiliar da melhor maneira possível.

Luis Fernando Poma Mamani: No começo pensei que não iria aprender muito, mas fiquei surpreso ao perceber que eu comecei a aprender muita coisa no sentido social, porque eu tinha dificuldade para me comunicar com pessoas que não conhecia, e isso me animou muito, então a partir da segunda sprint comecei a adquirir uma curva de aprendizado tanto técnico quanto social muito rápido.

O que acabou me deixando muito mais animado porque além de aprender coisas novas eu comecei a procurar mais, e assim também aperfeiçoar mais minhas habilidades, e me senti tão confiante a o ponto de começar a ensinar, no começo eram só duas pessoas (Aron e Ana Beatriz) mas depois disso comecei a pensar mais e vi que podia ajudar mais pessoas então, decidi chamar mais pessoas, e ai eu realmente eu preparei material para poder ajudar mais pessoas e dar uma aula mesmo, acho que isso foi uma experiencia muito boa, e pretendo aperfeiçoar e procurar mais minhas hard skills quanto minhas soft skills.

Eduardo Henrique de Barros: Tive a oportunidade de utilizar os conceitos que aprendi nas aulas dentro do projeto. Apesar de não ter tido um envolvimento técnico muito forte, gostei muito do que produzi no meu contato com Banco de Dados. Também gostei da forma como fizemos a gestão do projeto, porque deu certo e conseguimos fazer as entregas no prazo.

Paulo Andres Chuchon Lizarbe: ao longo do projeto acabei adquirindo conhecimento na área da tecnologia, Banco de dados e negócios de TI podendo entender melhor a área do suporte e suas importâncias como o gerenciamento de mudança e as complicações possíveis que podem surgir.

Participei também no processo da aplicação do projeto como na construção do site e no diagrama de solução, consegui muita experiencia nesse processo.

Diego Santos Dutra: Em relação ao projeto, obtive um bom aprendizado tanto em conteúdos técnicos quanto em comportamento. Me surpreendi com a área de TI, pois não esperava que a mesma fosse tão ampla. Aprendi vários conteúdos em Banco de Dados, Algoritmos, Arquitetura Computacional, Tecnologia da Informação e em Socioemocional; e aprendi também que na vida, temos que abrir mão de algumas coisas para que outras melhores possam vir.

# 5.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A EVOLUÇÃO DA SOLUÇÃO

Pensando numa possível continuação do projeto, pensamos em fazer um aprimoramento do sistema de cadastros do nosso software, visando uma maior autonomia do cliente na execução dos cadastros. Também visamos expandir nossa solução para outras áreas e assim atender melhor o nosso cliente.

## **REFERÊNCIAS**

Associação brasileira de proteína animal:

35982006000300023

## HTTP://ABPA-BR.COM.BR/SETORES/AVICULTURA/RESUMO

Efeitos da temperatura e da umidade relativa sobre o desempenho e o rendimento de cortes nobres de frangos de corte de 1 a 49 dias de idade

HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\_ARTTEXT&PID=S1516-

Calor e frio nas avícolas devem ter planejamento:

HTTPS://WWW.AVICULTURAINDUSTRIAL.COM.BR/IMPRENSA/CALOR-E-FRIO-NA-AVICULTURA-DEVEM-TER-PLANEJAMENTO-POR-VALTER-BAMPI/20100316-131845-C847

Avicultura sofrera com mudanças climáticas:

HTTPS://WWW.EMBRAPA.BR/BUSCA-DE-NOTICIAS//NOTICIA/7546116/AVICULTURA-SOFRERA-COM-MUDANCAS-CLIMATICAS